



**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS
EM CONTEXTO DE DIVERSIDADE LINGUÍSTICA**

Aprovado pelo CONUNI com o Parecer nº. 029/2017 e pela Resolução *AD REFERENDUM* nº 029 de 27 de junho de 2017, publicada no DOE nº 3030 em 27.06.17 e referendada pela Resolução nº 031 de 01 de agosto de 2017, publicada no DOE nº 3053 em 01.08.17.

Boa Vista

2017

1.ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

1.1 Reitoria e Vice-Reitoria

Prof. MSc. Regys Odlare Lima de Freitas

Prof. MSc. Elemar Kleber Favreto

1.2 Pró-Reitorias

Pró-Reitor de Ensino e Graduação: Prof. Esp. Sergio Mateus

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Carlos Alberto Borges

Pró-Reitor de Extensão: Prof, MSc. André Faria Russo

Pró-Reitor de Planejamento e Administração: Prof. MSc. Mariano Terço de Melo

Pró-Reitora de Desenvolvimento Social: Profa. Dra. Enia Maria Ferst

1.3 Coordenadora do Curso de Letras

Profa. Ma. Cristiani Dália de Mello

1.4 Coordenadoras do Projeto de Especialização

Profa. Ma. Cora Elena Gonzalo Zambrano

Prof. Dra. Alessandra de Souza Santos

1.5 Corpo Docente do Programa

Prof. Dra. Alessandra de Souza Santos

Prof. Dra. Carmem Véra Nunes Spotti

Profa. Ma. Cora Elena Gonzalo Zambrano

Profa. Ma. Cristiani Dália de Mello

Prof. Me. David Sena Lemos

Profa. Ma. Fernanda Sousa Lima

Prof. Me. Jairzinho Rabelo

Profa. Ma. Nilmara Milena Gomes Maran

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 Nome do Curso

Ensino de línguas em contexto de diversidade linguística.

2.2 Área do Conhecimento

Área: Letras

2.3 Forma de oferta

Presencial

Sumário

1. JUSTIFICATIVA.....	4
2. OBJETIVOS.....	6
2.1 - Geral	6
2.2 - Específicos.....	6
3. ÁREAS DE INTERESSE/PESQUISA	6
4. COMISSÃO ORGANIZADORA:	6
5. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	7
6. METODOLOGIA	7
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	7
8. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO	8
9. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	8
1ª etapa: Carta de intenção.....	8
2ª etapa: Análise de currículo	9
Quesitos para avaliação	9
10. DOCUMENTOS PARA A MATRÍCULA	10
11. CERTIFICAÇÃO	10
12. DISCIPLINAS E EMENTAS:	11
13. TECNOLOGIA:	22
14. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA:	22
15. INDICADORES DE DESEMPENHO	22
16. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO:	23
17. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	23
18. REFERÊNCIAS	24

1. JUSTIFICATIVA

O Brasil é um país com uma extensa diversidade linguística em razão de sua enorme dimensão geográfica. Embora o português seja sua língua oficial, várias outras são faladas no território nacional. O estado de Roraima caracteriza-se por seu caráter multicultural, no qual se destacam as inúmeras línguas que por ele transitam graças à constante ida e vinda de imigrantes que por ele passam ou nele permanecem, o que intensifica a necessidade deste projeto

Em Roraima, estão presentes, além do português, as línguas indígenas, a língua espanhola e a língua inglesa, em virtude da sua situação geográfica, pois constantemente recebe pessoas da República Cooperativista da Guiana e da República Bolivariana da Venezuela. Além disso, acolhe imigrantes de outros países e migrantes de outras regiões do país, o que transforma o estado em um mosaico linguístico.

Com a chegada em massa de imigrantes venezuelanos nos últimos dois anos, devido à grave crise econômica e social enfrentada pelo país vizinho, os profissionais da área de educação têm sido obrigados a lidar com uma nova realidade, para a qual não foram preparados. Além disso, esses docentes ainda sentem dificuldades quando se deparam com alunos surdos ou com as particularidades dos povos indígenas.

Os professores de línguas possuem uma formação que os induz a pensar no trabalho com o “falante ideal”, o que é contrário à realidade das escolas brasileiras, apesar da diversidade cultural e linguística constar nos documentos oficiais que definem as políticas para Educação Básica no Brasil.

Nas palavras de Fritzen (2008) é rotineiro desconsiderar nos processos de escolarização os cenários multiculturais como os de imigração, de fronteira e de povos indígenas. Para a autora, essa postura ocorre na tentativa de apagar ou estigmatizar as línguas minoritárias e acaba tratando o contato das línguas dos alunos como um problema para a educação formal e para a aprendizagem do português.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1999) que têm como tema a Pluralidade Cultural:

Conhecer a existência do uso de outras línguas diferentes da Língua Portuguesa, idioma oficial, significa não só ampliação de horizontes, como também compreensão da complexidade do país. A escola tem a possibilidade de trabalhar

com esse panorama rico e complexo, referindo-se à existência, estrutura e uso de centenas de línguas. Pode, com isso, além de oferecer informações e possibilitar reflexões sobre a língua materna, promover a compreensão de como se constituem identidades e singularidades de diferentes povos e etnias, considerando as diferentes línguas (o bilinguismo e o multilinguismo) e linguagens presentes nas diversas regiões do Brasil e de outros países. (p.133)

Assim, a escola pode oferecer reflexões sobre a língua materna e promover a compreensão das identidades, considerando as diferentes línguas, porém, na maioria dos casos, não é isso o que acontece. A partir disso podemos questionar: em que medida as nossas escolas estão preparadas para compreender e respeitar as diversas línguas usadas em seus espaços, de modo que as identidades não sejam apagadas e muitas crianças e jovens não sejam invisibilizados?

O projeto de Especialização aqui proposto é fruto das pesquisas realizadas dentro do grupo LÍNGUAS EM CONTEXTO DE DIVERSIDADE LINGUÍSTICA, existente desde 2012 e cadastrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq desde 2013, e que aponta para a necessidade urgente, e crescente, de formar profissionais habilitados para atuar no ensino das diversas línguas que compõem o quadro linguístico das escolas do estado de Roraima. De acordo com Santos (2012), esse quadro linguístico é composto por 4 famílias de línguas (Indígenas - com mais de 10 línguas diferentes, línguas latinas (espanhol, português e recentemente o francês), línguas anglo-saxônicas (o inglês) e as línguas espaço-visuais (Libras.)

Em razão do que foi relatado, a UERR tem um relevante serviço a ser prestado à nossa sociedade. Diante disso, com este projeto nos propomos a formar e especializar profissionais que atuem no ensino de línguas nesse cenário complexo e diverso. Vale ressaltar que temos uma grande demanda de profissionais da área de Letras, Pedagogia e Licenciatura Intercultural em busca de pós-graduações que propiciem a formação continuada. Devemos, assim, prepara-los para contribuir com pesquisas necessárias ao entendimento da complexidade do nosso contexto e revertê-las em proposições e soluções aos problemas enfrentados através de nossos futuros alunos.

Hoje, o estado oferece poucas opções em cursos *lato sensu*, principalmente na área de Letras. O que temos observado é a existência de cursos ofertados à distância e de qualidade acadêmica duvidosa. Dessa forma, reiteramos a necessidade premente de capacitarmos nossos professores para atuarem com ensino de línguas, considerando a diversidade linguística do nosso estado. Observa-se aqui, portanto, uma relevância social e

acadêmica do projeto em duas frentes: a primeira, no mínimo, no sentido da inclusão dos alunos e da capacitação dos professores e, a segunda, relativa à produção de variadas pesquisas e contribuições da UERR para a população de Roraima.

A experiência com a especialização que aqui propomos e com o doutoramento de parte do corpo docente do curso nos permitirá, futuramente, criar o Mestrado Acadêmico EM ENSINO DE LINGUAS, o primeiro na área em nossa instituição e também no Estado.

2. OBJETIVOS

2.1 - Geral

Capacitar o professor da educação básica e os egressos das instituições de ensino superior roraimense para atuarem no ensino de línguas em contexto de diversidade linguística.

2.2 - Específicos

- 1) Discutir a diversidade linguística do Estado de Roraima;
- 2) Analisar as metodologias e os métodos necessários para o ensino de línguas nesse contexto;
- 3) Fornecer subsídios para a realização de projetos e pesquisas nessa área.

3. ÁREAS DE INTERESSE/PESQUISA

- ✓ Línguas estrangeiras modernas
- ✓ Língua portuguesa
- ✓ Línguas indígenas
- ✓ Língua de sinais

4. COMISSÃO ORGANIZADORA:

- Prof. Ms. Jairzinho Rabelo
- Prof. Dra. Alessandra de Souza Santos
- Prof. Dra. Carmem Véra Nunes Spotti
- Prof. Ma. Cora Elena Gonzalo Zambrano

5. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

5.1 Período de duração e realização do Curso: O curso de *Especialização em ensino de línguas em contexto de diversidade linguística* terá duração de 18 meses, com início em 2017.2 e Término em 2019.1

5.2 - Carga Horária Mínima: 490h.

5.3. Tipo: Especialização – CNE/CES Resolução nº. 1 de 8 de junho de 2007.

5.4. Modalidade do Curso: Regular e presencial

5.5. Vagas Ofertadas: 40 vagas.

5.6. Público Alvo: graduados em Letras, Pedagogia e Licenciatura Intercultural.

5.7 Dias de atividades acadêmicas: aos sábados

5.8 Horários de aula: manhã (das 8 às 12h) e tarde (das 14 às 18h)

5.9. Etapas de Seleção: Carta de intenção e análise de currículo.

5.10. Inscrição: Ficha de Inscrição - cópia de identidade e CPF.

6. METODOLOGIA

O curso será ministrado a partir de aulas expositivas, exposições didáticas por meio de leituras dirigidas, trabalhos de pesquisa, seminários, debates e atividades programadas, propiciando diferentes alternativas de desenvolvimento da pesquisa e a formação docente nas áreas de interesse.

Será trabalhado com resolução de problemas, sendo cada disciplina direcionada para a área de interesse escolhida pelo acadêmico, com formação de grupos de estudo de acordo com as linhas de pesquisa.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão considerados aprovados (as) nas disciplinas do curso os (as) alunos (as) que tiverem frequência de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista, além de aproveitamento aferido com média final igual ou superior a 70 (setenta). A verificação do aproveitamento nas disciplinas será feita por meio de atividades e avaliações

processuais a critério dos professores e será expressada, em resultado final, com notas de 0 (zero) a 100 (cem).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) terá duas etapas: na primeira será realizado e executado um projeto didático de intervenção e, na segunda, será produzido um artigo científico fundamentado em base teórica e pesquisa desenvolvida sob a orientação de um professor do programa e defendido perante banca examinadora. Além disso, este será apresentado em seminário científico a ser criado para este fim.

O aluno deverá, durante a vigência do curso, participar de eventos científicos locais, nacionais e/ou internacionais para divulgação dos resultados das pesquisas.

8. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Para ingressar no Curso de *Especialização em ensino de línguas em contexto de diversidade linguística*, o candidato deverá cumprir com as deliberações expressas no edital específico da seleção.

9. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O processo de seleção terá duas etapas e será regido pelo edital. Apenas os candidatos aprovados na primeira etapa devem entregar os currículos para participarem da segunda etapa.

1ª etapa: Carta de intenção

Deverá ser escrita na modalidade formal da língua portuguesa e apresentar os seguintes tópicos:

1. Apresentação resumida da vida acadêmica (um parágrafo)
2. Objetivos que o credenciam à vaga no curso
3. Área de interesse com a devida justificativa para a pesquisa
4. Número de laudas (até 2)
5. Valor: 100 pontos.

2ª etapa: Análise de currículo

Os currículos devem ter a comprovação dos títulos correspondentes. Não haverá necessidade de autenticação dos documentos comprobatórios em cartório, desde que apresentados os originais no momento da entrega da documentação. Valor: até 30 pontos, conforme tabela contida no Edital.

Quesitos para avaliação**1. Trabalhos inéditos publicados (nos últimos 5 anos) máximo 6 pontos:**

- 1.1 Em eventos científicos (1 ponto por trabalho, máximo 2 pontos)
- 1.2 Em revistas (2 pontos por trabalho, máximo 4 pontos)

2. Participação em projetos, programas e monitoria (últimos 5 anos), máximo 6 pontos:

- 2.1 Projetos de pesquisa e extensão (1 ponto por projeto, máximo 2 pontos)
- 2.2 Programas IC, PIBID, PET, com bolsa ou voluntário (0,5 pontos por semestre, máximo 2 pontos)
- 2.3 Monitorias (0,5 pontos por semestre, máximo 2 pontos)

3. Experiência profissional (nos últimos 5 anos, máximo 5 pontos)

- 3.1 Docência na área ou afins na Educação Básica (1 ponto por ano, máximo 2 pontos)
- 3.2 Docência em Centros Privados de línguas (1 ponto por ano, máximo 2 pontos)

4. Cursos de capacitação e participação em eventos (últimos 5 anos) máximo 5 pontos:

- 4.1 Cursos nas áreas de formação abrangidas por este projeto (Letras, Pedagogia e Licenciatura Intercultural) (0,5 pontos por ano, máximo 2 pontos)
- 4.2 Participação em eventos como ouvinte (0,5 pontos por ano, máximo 1,5)
- 4.3 Apresentação de comunicação oral, palestras ou oficina nas áreas abrangidas por este projeto (Letras, Pedagogia e Licenciatura Intercultural) (1 ponto por ano, máximo 2 pontos)

5. Trabalho de conclusão de curso em uma das áreas de interesse do curso de especialização (2 pontos)

10. DOCUMENTOS PARA A MATRÍCULA

- Formulário de matrícula preenchido;
- 1 foto 3x4 – recente;
- Cópia do Diploma do Curso de Graduação;
- Cópia do comprovante de residência (conta de luz ou de água);
- Cópias da carteira de identidade (frente e verso) e do CPF;
- Assinatura do **Termo de Compromisso** de realização do curso.

11. CERTIFICAÇÃO

Para obtenção do Certificado de Especialista no **Curso de PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU”, ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS EM CONTEXTO DE DIVERSIDADE LINGUÍSTICA** o aluno deverá atender cumulativamente:

- Cursar todas as disciplinas propostas pelo projeto na Universidade Estadual de Roraima;
- Obter **NOTA igual ou superior a 70** (setenta) pontos em cada uma das disciplinas;
- Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada uma das disciplinas cursadas;
 - Comprovar 10 horas de participação em eventos locais, nacionais ou internacionais, com apresentação de painel ou comunicação oral.
- Ter seu artigo final aprovado pela banca examinadora conforme Regimento do Colegiado apresentando a **ata de defesa** assinada por todos os membros;
- **Apresentar o artigo no seminário de pesquisa;**

Participar como ouvinte das palestras e conferências do seminário de pesquisa;

Observação: Será dispensado de apresentar o artigo no seminário somente se houver publicado ou tiver o artigo aceito para publicação em periódicos com ISSN com Qualis, no mínimo B5. Caso o artigo tenha sido oriundo de projetos do orientador deverá submetê-lo em coautoria. Neste caso, o orientador será responsável pela adequação às normas do periódico e será o segundo autor.

12. DISCIPLINAS E EMENTAS:

Serão 7 disciplinas com 32 horas teóricas e 8 horas práticas. As 8 horas práticas serão dedicadas à resolução dos problemas levantados em cada disciplina, sendo critério de cada professor a forma de apresentação do trabalho final. Também há duas disciplinas com 40 horas teóricas e 20 práticas, que demandam a realização de atividades em ambiente escolar, o que exige uma quantidade maior de horas práticas.

A última disciplina é o trabalho de conclusão de curso, com 20 horas teóricas e 40 horas práticas, além de 10 horas de participação em eventos científicos, totalizando 490 horas, sendo 324 horas de aulas teóricas e 156 de atividades práticas e 10 de atividades complementares. A carga horária do professor será complementada com as orientações dos trabalhos de conclusão de curso. Todos os docentes envolvidos no programa deverão orientar os alunos nos trabalhos de conclusão de curso.

1- INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTEXTO DE DIVERSIDADE LINGUÍSTICA

CH: 40h- Professor Msc. Jairzinho Rabelo.

32 horas teóricas / 8 horas práticas

Ementa: Construção de estratégias para leitura de livros e artigos; reflexão sobre Filosofia da Ciência; investigação sobre o papel e a formação do pesquisador; orientação sobre redação básica; reflexão sobre redação científica; comparação entre projetos de pesquisa e de intervenção; compreensão dos tipos de pesquisa aplicados à diversidade linguística.

BIBLIOGRAFIA

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como ler artigos científicos: da graduação ao Doutorado.** São Paulo: Saraiva, 2010.

_____. **Como escrever artigos científicos: sem “arrodeio” e sem medo da ABNT.** São Paulo: Saraiva, 2010.

ASIMOV L. **Cronologia das ciências e das descobertas**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1993.

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G. e WILLIAMS, Joseph M. **A arte da Pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CHALMERS A. F. **A fabricação da ciência**. São Paulo: Editora Unesp, 1994.

_____. **O que é ciência afinal?** Brasília: Editora Brasiliense. 2000.

CIRIBELLI, Marilda Corrêa. **Projeto de pesquisa: um instrumental da pesquisa científica**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2000.

GALLIANO, A. Guilherme. **O Método Científico: teoria e prática**. São Paulo: HARBRA, 2010.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

VOLPATO, G. L. **Bases teóricas para redação científica**. São Paulo: Editora Cultura Acadêmica, 2007.

_____. **Ciência: da filosofia à publicação**. 6 Ed. São Paulo: Scripta, 2013.

_____. **Dicas para redação científica**. 2 Ed. Botucatu. Diagrama, Comunicação Gráfica e Editora. 2006.

2- DIVERSIDADE LINGUÍSTICA, IDENTIDADE E CULTURA

CH: 40h – Professora Ma. Nilmara Maran

32 horas teóricas / 8 horas práticas

Ementa: Diversidade linguística, étnica e cultural. Representações do imaginário da Amazônia. Identidades, cultura e sociedade. Práticas de linguagem no discurso pedagógico; linguagem e a construção do conhecimento; o social e o afetivo no discurso da prática pedagógica; crenças no discurso da sala de aula de línguas.

BIBLIOGRAFIA

CÉSAR, America L., CAVALCANTI, Marilda C. Do singular para o multifacetado: o conceito de língua como caleidoscópio. In: BORTONI-RICARDO, Stella Maris; CAVALCANTI, Marilda C., (org.). **Transculturalidade, linguagem e educação**. Campinas – SP: Mercado das Letras, 2007.

EAGLETON, Terry. **Cultura em crise**. In: A ideia de cultura. Trad. BRANCO Sandra Castello. São Paulo. Editora UNESP, 2005.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. SILVA, Tomaz Tadeu e LOURO, Guaracira Lopes. 11 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

KANAI, Juan Miguel; OLIVEIRA, Rafael da Silva. Desenvolvimento regional e suas consequências em Roraima: notas preliminares a partir da BR 174. **Revista Acta Geográfica**, Ed. Esp. Cidades na Amazônia Brasileira, 2011. p.103-116. Disponível em: <<http://revista.ufr.br/index.php/actageo/article/view/543>. Acesso em 10/ 05/ 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença . In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (org. e trad.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais**. 2ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

3- INTERCULTURALIDADE E ENSINO DE LÍNGUAS

CH: 40h – Professora Ma. Cora Gonzalo

32 horas teóricas / 8 horas práticas

Ementa: Atitudes linguísticas em culturas próximas e distantes. A estrutura da participação e o papel do professor. Multiculturalismo, identidades sociais e o ensino da unidade na

diversidade linguístico-cultural. Aspectos interculturais relevantes na aprendizagem da primeira e da segunda língua: a noção de referência cultural e adequação de usos.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Filho. **¿Lengua después de cultura o después de cultura, lengua? Aspectos de la enseñanza de la interculturalidad.** In: CUNHA, M. J. C.; SANTOS, P. (Org.) Tópicos em português língua estrangeira. Tradução de Gonzalo Abio. Brasília: UnB, 2002, p. 209-215.

CANDAU V. M. “Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica”. In. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria (Org.) **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas.** 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FLEURI, R. M. **Multiculturalismo e interculturalismo nos processos Educacionais.** Vera (Org), Rio de Janeiro, 2001.

_____. (Org). **Educação intercultural: mediações necessárias.** Rio de Janeiro: RJ. DP&A Editora, 2003.

MOTA, K. Incluindo as diferenças, resgatando o coletivo – novas perspectivas multiculturais no ensino de línguas estrangeiras. In. MOTA, K; SCHEYERL, D. (Orgs). **Recortes Interculturais na Sala de Aula de Línguas Estrangeiras.** Salvador: EDUFBA, 2004.

PARAQUETT, M. **Abordagem Multicultural e formação de leitores na aprendizagem de Espanhol Língua estrangeira.** In. Caligrama. Belo Horizonte: UFMG, vol 3, nov. de 2006.

_____. Multiculturalismo, interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros. In: BARROS, C.; COSTA, E. G. M. (Org) **Espanhol: ensino médio.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, p. 137-155.

TEIXEIRA, C. S e RIBEIRO, M. A. A. **Perspectiva intercultural no ensino de línguas.** Revista Litteris: n. 9, 2012.

4- APRENDIZAGEM E AQUISIÇÃO DE LÍNGUAS

CH: 40h – Professor Msc. David Sena Lemos

32 horas teóricas / 8 horas práticas

Ementa: Linguagem, sociedade e cognição. Princípios de aquisição da primeira e de aprendizagem e aquisição da segunda língua e de língua estrangeira. Discussão sobre a aprendizagem formal e informal de segunda língua e língua estrangeira. Contribuições dos estudos de aquisição da linguagem para o ensino de línguas. Fatores de preservação, de variação e de mudança linguística. Natureza da língua do aprendiz: análise do erro e a variabilidade da língua do aprendiz durante a aquisição. Interlíngua e teorias de aprendizagem. Aspectos sociais, linguísticos e discursivos na interlíngua.

BIBLIOGRAFIA

BARBIERI DURÃO, A. B. A. *La interlengua*. Madrid: Arco/Libros, 2007.

DEL RÉ, Alessandra. (Org.). (2006) **Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística**. São Paulo: Contexto.

_____; ROMERO, M. (Org.). (2012) **Na língua do outro: estudos interdisciplinares em aquisição de linguagens**. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora.

ENRIQUES, Eunice Ribeiro. **Distância entre línguas e o processo de aprendizagem/aquisição**. In SEDYCIAS, J. (2005) *O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente e futuro*. São Paulo: Parábola Editorial.

FERNÁNDEZ, F. M. **Aspectos sociales de la adquisición de lenguas**. In: PRESTON, Denis R. & YOUNG, Richard. (2000) *Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social*. (Cuadernos de didáctica del español/LE) Madrid: Arco Libros.

GROLLA, E.; SILVA, M. C. F. (2014) **Para conhecer Aquisição da linguagem**. São Paulo: Contexto.

LAMPRECHT, R. R. (2011) **Aquisição da linguagem: estudos recentes no Brasil**. Porto Alegre: EdiPUCRS.

LICERAS, J. M. (1992) **La adquisición de las lenguas extranjeras**. Madri: Visor.

LICERAS, J. M. (1996) **La adquisición de las lenguas segundas y la gramática universal**. Madri: Síntesis.

LYONS, John. (1980) **Língua(gem) e linguística**. Editora LTC. Rio de Janeiro.

SANTOS, R. **A aquisição da linguagem** in: FIORIN, J. L. (org.) (2005) *Introdução à Lingüística: objetos teóricos*. (v.1) Contexto. São Paulo.

SANTOS GARGALLO, Isabel. (1993) **Análisis contrastivo, análisis de errores e interlengua en el marco de la lingüística contrastiva**. Madrid: Síntesis.

SCARPA, Ester Mirian. **Aquisição da linguagem**. In MUSSALIN, Fernanda; Bentes, Anna Christina. (Orgs.). (2001) *Introdução à lingüística: domínios e fronteiras*, v.2. São Paulo: Cortez.

LEMONS, M. T. G. (2002) **A língua que me falta: uma análise dos estudos em aquisição de linguagem**. Campinas/SP: Mercado das Letras.

5- FONÉTICA E FONOLOGIA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS

CH: 40h – Professora Dra. Alessandra de Souza Santos

32 horas teóricas / 8 horas práticas

Ementa: Aprendizagem e aquisição de aspectos fonéticos e fonológicos em segunda língua. Proximidade e distanciamento entre os sistemas fonológicos e o aprendizado de línguas. Aspectos fonéticos e fonológicos dos erros e da interlíngua no aprendizado de segundas línguas.

BIBLIOGRAFIA

BRANDÃO, S. F. Geografia linguística no Brasil. São Paulo: Ática, 1989.

CAGLIARI, L. C. Análise fonológica. Introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado das Letras, 2002.

CALLOU, D.; LEITE, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

CÂMARA JR, J. M. História e estrutura da língua portuguesa. 4. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.

COSERIU, E. Geografia lingüística. Rio de Janeiro: Presença, 1987

COUTINHO, Ismael de Lima. Gramática Histórica. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.

COUTO, Hildo Honório do. Introdução ao estudo das línguas crioulas e pidgins . Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1996.

FARACO, Carlos Alberto. Linguística histórica: Uma introdução à história das línguas. 2. ed. São Paulo:Ática,1998.

MAIA, Marcus. Manual de linguística: subsídios Para a formação de professores indígenas na área de linguagem. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. Disponível em: <
<http://www.trilhasdeconhecimentos.etc.br/livros/index.htm>>

WEINRICH, Uriel. Languages in contact. New York, 1953.

6- ASPECTOS SINTÁTICOS E MORFOLÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUAS

CH: 40h – Professora Ma. Cristiani Dália de Mello

32 horas teóricas / 8 horas práticas

Ementa: Importância da compreensão da sintaxe e da morfologia da língua materna como forma de analisar as interferências provenientes do contato entre os sistemas linguísticos para o ensino de língua, sendo ela como primeira e/ou segunda língua.

BIBLIOGRAFIA

BEEKES, Robert S. P. **Comparative Indo-European Linguistics**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamin, 1995.

CÂMARA JR, J. M. **História e estrutura da língua portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.

CARONE, F. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1990. Coleção Fundamentos.

CORÔA, M. L. M. S. **O tempo nos verbos do português**. São Paulo: Parábola, 2005.

COUTINHO, Ismael de Lima. **Gramática Histórica**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguística histórica: Uma introdução à história das línguas**. 2. ed. São Paulo:Ática,1998.

MAIA, Marcus. **Manual de linguística: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. Disponível em: <<http://www.trilhasdeconhecimentos.etc.br/livros/index.htm>>

7- METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUAS

CH: 40h – *Professora Ma. Fernanda Lima*

32 horas teóricas / 8 horas práticas

Ementa: Apresentação das principais abordagens e metodologias para ensino de primeira, segunda língua e língua estrangeira.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **A abordagem comunicativa do ensino de línguas.** Campinas: Pontes, 1993.

_____. **Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira.** Campinas: Pontes, 1997.

CELANI, M.A. (Org). **Ensino de segunda língua: redescobrimo as origens.** São Paulo: Educ, 1997.

DURÃO, A. ANDRADE, O. REIS, Simone. **Reflexões sobre o ensino das línguas estrangeiras.** Londrina: UEL, 2008.

LEFFA, Vilson J. **Metodologia do ensino de línguas.** In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. **Adaptando a validade do conceito teórico de interlíngua. In: Oficina de Lingüística Aplicada: A natureza social e educacional do processo de ensino/aprendizagem de línguas.** 4^a ed., Mercado das Letras, Campinas, SP, 2002.

SILVEIRA, M.I.M. **Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino.** Maceió: Catavento, 1999

8- ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE LÍNGUAS

CH: 60h –Professora Dra. Carmem Spotti

40 horas teóricas / 20 práticas

Ementa: Elaboração de material didático; características de materiais para o ensino de primeira e de segunda língua e línguas estrangeiras. Construção e aplicabilidade de materiais didáticos - transposição didática.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português Encontro & Interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em Língua Materna**: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____. **Nós chegemu na escola, e agora?**. A sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

DOLZ, Joaquim, SCHNEUELY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. 2 ed. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2010.

LAJOLO, Marisa. **No mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo, SP: Ática, 2004.

MAIA, João Domingues. **Literatura: textos & técnicas**. São Paulo: Ática, 2004.

NASCIMENTO, Elvira Lopes (org.) **Gêneros Textuais**: da didática das línguas aos objetivos de ensino. São Carlos: Claraluz, 2009.

SPOTTI, Carmem Véra Nunes & SANTOS, Alessandra Souza. **A Prática de Leitura e Produção Textual na Escola através do Fanzine**. In: ANDRADE, Didima Maria de Mello & ABREU, Roberta. (org.). **Prática Pedagógica**: uma ação contextualizada dentro e fora do espaço escolar. Curitiba: Editora CRV, 2015.

9- SEMINÁRIO INTEGRADO

CH: 60h (grupos de pesquisa por professor)

40 horas teóricas / 20 horas práticas

Ementa: Elaboração de um projeto de intervenção para o ensino de línguas em contexto de diversidade e aplicação em escola da rede municipal, estadual e/ou privada. (cada professor apresenta o nome de seu seminário integrado de acordo com a área de interesse)

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, M.E.B. de. **Como se trabalha com projetos** (Entrevista). Revista TV ESCOLA. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, nº 22, março/abril, 2002.

ANDRÉ. Marli Elisa D.A. **Etnografia da prática escolar**. 18 ed. São Paulo: Papirus.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris **O professor pesquisador**. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

DUBOIS, J. *et al.* **Dicionário de Linguística**. São Paulo: Cultrix, 2004.

THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-ação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

10- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CH: 60h (grupos de pesquisa por professor/tutor)

20 horas teóricas / 40 horas práticas

Ementa: Produção e apresentação de um artigo científico final na área de ensino de línguas em contexto de diversidade.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. 1º e 2º ciclos: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris et alli. **O professor pesquisador**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**. 16ed. Porto Alegre: SN 2015.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22^a ed. São Paulo: Cortez, 2002.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

11-Participação em eventos locais, nacionais e/ou internacionais:

10h (durante a vigência do curso) – com artigo completo/de acordo com áreas de interesse estudadas no curso (mesmo que seja banner ou comunicação) – entrega de documentação dentro da vigência do curso.

13. TECNOLOGIA:

O curso utilizará os recursos disponíveis na Universidade Estadual de Roraima (visuais, de multimídia e informática) como computadores da Biblioteca Virtual.

14. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA:

Serão utilizadas as instalações da Universidade Estadual de Roraima sediada em Boa Vista tais como: salas de aula, biblioteca, salas de multimeios, auditório.

15. INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores fixados para a avaliação global do programa de pós-graduação:

- Número de alunos a serem formados: 40
- Produção científica: no mínimo um artigo por aluno;
- Média de desempenho dos alunos: 70 (setenta);
- Grau de aceitação dos egressos e outros: a ser avaliado posteriormente.

16. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO:

O relatório deverá ser produzido ao longo do desenvolvimento do curso, conforme ações realizadas, desempenho dos alunos, procura/aceitação do curso e informação resultantes de avaliações periódicas das disciplinas e relatórios dos professores.

17. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2017.1 - JUNHO- Divulgação e processo de seleção
2017.2
1- Investigação científica em contexto de diversidade linguística– CH: 40h AGOSTO
2- Diversidade linguística, identidade e cultura – CH: 40h- SETEMBRO
3- Aquisição de línguas – CH: 40h OUTUBRO
4- <i>Fonética e fonologia aplicada ao ensino de línguas</i> – CH: 40h NOVEMBRO
2018.1
5- <i>Aspectos sintáticos e morfológicos no ensino de línguas</i> – CH: 40h FEVEREIRO
6- Interculturalidade e ensino de línguas – CH: 40h MARÇO
7- Metodologia de ensino de línguas – CH: 40h ABRIL
8- Elaboração de material didático para o ensino de línguas – CH: 60h MAIO E JUNHO
2018.2
9- Seminário Integrado– CH: 60h (grupos de pesquisa por professor) AGOSTO E SETEMBRO
10-Trabalho de Conclusão de Curso – CH: 60 h (grupos de pesquisa por professor/tutor) OUTUBRO E NOVEMBRO

18. REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural/** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1999.

FRITZEN, M. P. **Bilinguismo e letramento em uma escola rural localizada em zona de imigração alemã no sul do Brasil.** Tese de doutorado UNICAMP. Campinas, SP, 2008.

SANTOS, A. S. **Multilinguismo em Bonfim/RR:** o ensino de Língua Portuguesa no contexto da diversidade linguística. Tese de Doutorado. Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas do Instituto de Letras da Universidade de Brasília – UnB, 2012.

Boa Vista, 15 de maio de 2017

Comissão organizadora

Prof. Jairzinho Rabelo

Profª. Alessandra Santos

Profª. Cora Gonzalo

Profª. Carmem Spotti
